Cantando a própria história

Céu lança quinto álbum, 'APKÁ!', influenciada pela maternidade. Turnê chega ao Rio em dezembro

Ulisses Dávila
ulisses.davila@ofluminense.com.br

Considerada a cantora e compositora mais importante de sua geração, a paulistana Céu acaba de lançar seu quinto álbum, "APKÁ!", no qual expõe suas reflexões sobre a maternidade e o Brasil. Composto logo após o nascimento de seu segundo filho e gravado no início deste ano, o trabalho consolida a carreira da artista com um disco quente e minimalista. Com 9 faixas autorais e uma inédita de Caetano Veloso, o trabalho já virou uma turnê que viaja pelo Brasil e chega ao Rio de Janeiro no início do próximo mês.

"É muito difícil explicar o que chamam de 'coerência do meu trabalho'. Eu faço o que estou com vontade, o que estou querendo falar. Acho que muito da minha inspiração veio do período de reclusão que vivi. Do tempo de dedicação ao meu bebê que que tinha acabado de nascer. É o meu olhar para esse mundo, que anda tão intenso, minhas questões amorosas e também de revolta. Mas todo álbum sempre tem novidades e dessa vez eu queria mostrar contrastes, por isso a influência do soul", confessa Céu.

Seus discos anteriores poderiam ser resumidos em determinadas paisagens: enquanto o homônimo disco de estreia apresentava-a ao lado de sua paleta inicial de influências (do samba ao reggae, passando por rock, MPB, soul, pop e música africana), os seguintes a fizeram percorrer por diferentes ambientes, quase todos imaginários: "Vagarosa" descia pela árvore genealógica do reggae, "Caravana Sereia Bloom" explorava o deserto e a estrada, "Tropix" era noturno, sintético e dançante. "APKÁ!" converge estes diferentes universos ao mesmo tempo em que apresenta novas experiências musicais.

Divulgação / Fábio Audi

Em plena retomada de uma nova fase da carreira, cantora revela que se inspira em suas próprias vivências

> *"É o meu olhar para mundo. Minhas questões amorosas e também de revolta"*
>
> *Céu*
> Cantora e compositora

No novo disco, Céu experimenta novas formas de composição e novas formas de utilização de sua voz, cada vez mais segura de sua personalidade artística e de como consegue trazê-la para a superfície.

"Tenho muitas referências da música brasileira. Martinho da Vila, Clara Nunes, Elis Regina,e principalmente Bossa Nova. As festas na casa dos meus pais sempre foram embaladas por muita bossa. Depois que comecei a ouvir as coisas que eu mesmo escolhia, e não as que me eram dadas, comecei a me interessar por rock. Também gosto muito de "Edgar, Baiana System e Duda Beat", revela a artista.

O título, "APKÁ!", veio do caçula Antonino, uma expressão gritada pelo bebê de apenas um ano para designar satisfação plena. Sorrindo feliz, o filho de Céu com o produtor e baterista Pupillo berra a estranha palavra inventada para mostrar que está feliz com tudo que acabou de acontecer, seja uma refeição ou uma brincadeira, num misto de excitação, plenitude e agradecimento. O disco não foi apenas batizado por Antonino, mas puxado por sua existência. Gerido musicalmente enquanto o filho era gestado, começou a tomar forma logo que o menino nasceu. No início de dezembro a turnê de "APKÁ!" vai poder ser conferida pelo público carioca em mais um show na Lapa.

"Minha relação com o público carioca é de paixão total. Sou uma paulista criada indo sempre em direção ao mar, talvez por isso exista tanta identificação minha com o Rio de Janeiro. Já no início de dezembro eu volto a cidade e esse é um momento muito esperado não só por mim, mas por toda a minha equipe. É sempre muito especial", concluiu a cantora.■

Roteiro

Encontro de gerações no palco

Artistas se unem no Teatro Rival para lançamento de álbum politizado

O Teatro Rival Petrobras, no Centro do Rio, recebe, nesta terça-feira (5), um show de Paulo César Feital, Lucas Bueno e Nina Wirtti, às 19h30.

Os três artistas de duas gerações fundem seus talentos no palco do Teatro Rival para lançar o CD "Lágrimas".

O poeta e compositor Paulo César Feital, representante música popular brasileira, uniu-se a Lucas Bueno, considerado um dos criadores do novo cancioneiro nacional, e conceberam o CD "Lágrimas". Já a cantora Nina Wirtti é participação especial no CD e foi convidada para o show de lançamento.

Denilson Siqueira / Divulgação

Paulo César Feital, Nina Mirtti e Lucas Bueno lançam o CD "Lágrimas"

O espetáculo de lançamento do CD retrata, fielmente, o quadro social de um Brasil apaixonado, dramático e, ao mesmo tempo, combativo e esperançoso. Os esquetes, bordados por textos poéticos, conduzem a plateia pelas estradas da resistência.■

O **Teatro Rival Petrobras** fica na Rua Álvaro Alvim, 33/37 - Cinelândia, Centro do Rio. Terça-feira, às 19h30. Preço: R$ 60 (inteira). Telefone: 2240-4469.

As múltiplas faces de uma artista no Jambeiro

Nesta quarta-feira (6), a atriz Regina Alves apresenta três de seus personagens mais conhecidos em "As Múltiplas Faces", no Solar do Jambeiro, às 19h30.

A primeira personagem, Gereliquicilândia, é uma empregada doméstica que revela os preconceitos e nossas mazelas éticas sociais.

A segunda, Dona Carla, questiona a maneira como a sociedade lida com os idosos. Já a última personagem, sem nome, traz para os holofotes a realidade dos moradores de rua, que por muitas vezes permanece invisível.■

O Solar do Jambeiro fica na Rua Presidente Domiciano, 195, Ingá, Niterói. Quarta-feira (6), às 19h30. Preço: R$ 20 (inteira). Classificação: 12 anos. Telefone: 2719-9900.

Divulgação

Clara Nunes em foco

Nesta quarta (6), a Biblioteca Parque de Niterói transmite na Sala Multiuso o documentário "Clara Estrela", que narra a trajetória da cantora Clara Nunes, às 15h.

Após a exibição haverá debate com a musicoterapeuta Chris Accioly.

A entrada é gratuita com classificação livre.■

Ópera para crianças, e em francês, no Rio

Acontece nesta quarta (5) e quinta-feira (6) no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio, a "Ópera para crianças - La Belle Lisse Poire du Prince de Motordu", às 19h30.

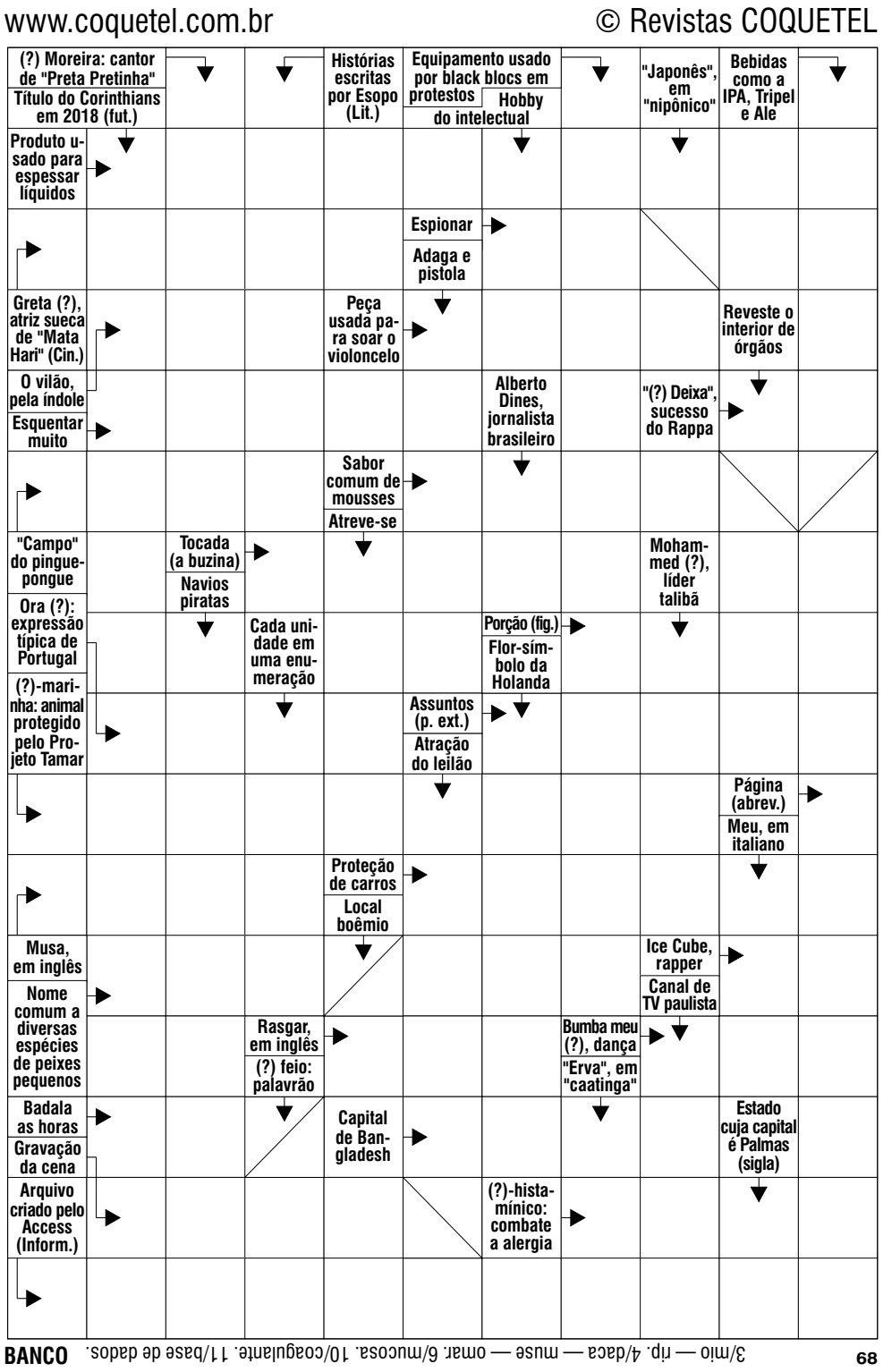
Adaptação da obra "La Belle Lisse Poire du Prince de Motordu", do famoso autor Pierre Élie Ferrier, a ópera conta a história de como as pessoas podem ser aceitas pela coletividade apesar das suas diferenças.

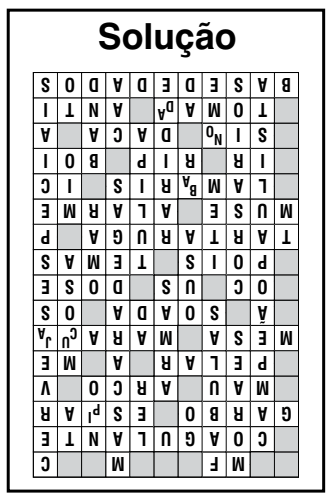
O espetáculo é em francês, encenado por 400 alunos do Lycée Molière e da Escola Municipal Professora Dídia Machado Fortes, do Rio de Janeiro, com a participação da Orquestra de Jovens da ONG Ação Social pela Música do Brasil.■

O **Teatro Riachuelo** fica na Rua do Passeio 38/40, Centro do Rio de Janeiro. Quarta (5) e quinta-feira (6), às 19h30. Preço: R$ 30 (inteira). Telefone: 3554-2934.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/mio — rip. 4/daca — muse — omar. 6/mucosa. 10/coagulante. 11/base de dados. **69**

Solução